BURBKA

Nº 4 • Cr\$5,00

A REVISTA DOS QUADRINHOS



E AINDA:

HERLOCK SHOLMES

SIMÁRIO

ANO I N.º 4 JUNHO 1974

Ø	SHERMAN	Jack Wohl	3 -
	FEIFFER	Jules Feiffer	7
	OS BICHOS	Rog Bollen	9
	MANHÉ	Mell Lazarus	13
63	PAFÚNCIO	Kavanagh & Camp	15
费	HERLOCK SHOLMES	Jules	18
Ö	UM HOMEM, UM CÃO	Gin	32
	ТОММУ	Hugh Morren	35
8	OS CONTESTADORES	Ted	3'8
୍	PINDUCA	John Liney	41
8	MINI-ESTÓRIAS	Frank O'Neal	45
w.	BRUMILDA	Russell Myers	47
	JEFF HAWKE	Sydney Jordan	51
	BRONCO BILL	Bollen & Peterman	76
10	SARGENTO STRIPES	Bill Howrilla	79
19	BANG-BANG SAM	Vicar	81
Track!	AS CARTAS DE EUREKA		82



CASA EDITORA VECCHI S.A.

Fundedor: ARTURO VECCHI

Editor e Diretor: AMÁLIA CAMPELLO VECCHI Diretor de Publicações: LOTARIO VECCHI Diretor Técnico: SEMI ALZUGUIR Diretor Responsável: DELMAN BONATTO

A REVISTA DOS QUADRINHOS REGISTRO NO DCDP Nº 1189 - P. 209/73

REDAÇÃO Secretário: Otacilio C. D'Assunção Barros

Arte: Beatriz Sarahyba de Queiroz, Maria Beatriz Viana de Araújo e Otacilio C. d'A. Barros Colaboradores: P. Násser e Waldemar Valim Serviços: APLA (KFS, London Express), UPI (NEA, Chicago Tribune), KING (First Features, Seleciones Ilustradas, CPF). RECORD (Feiffer, McNaught Sindicate)

PUBLICIDADE

Diretor: Pedro Jenuário Rio: Rua do Resence, 144 — Tel.: 244-4522 S. Peulo: Sucursal — Rue Traipu, 947 — Tel.: 65-5665

Recife: Reprenees — Av. Dentes Berreto, 576 — Tel.: 4-2239 Porto Alegre: Carlos Ceuby Silveira Representeçõe:

— Rua Duque de Caxias, 287 — Tels : 24-9824
e 24-6475.

Florianópolis: Cerlos Cauby Silveira representeções — Rua Felipe Schmidt, 27 — 10 º and Conj. 1004/1005.

Curitibe: Cerlos Cauby Silveire Representeções
— Rua Dr. Murici, 542 — 10.º and. Conj. 1005
— Tel: (0412) 24-6186 (recedos)

Promoções

Maria Emilie F. Seldanhe Celso Mesquite

Circulação

Gerente: Augusto Ribeiro Reperte: Iven L. Costa

EUREKA — publicação mensal da CASA EDITORA PLANTE DE CONTROL DE CO



SHERMAN















PROCLAMO O VINTE E TRÊS DE MAIO COMO O DIA DO PERDEDOR!







































































































Feiffer

EU ESTAVA BRINCAN-DO, QUAN-DO VI UM C ASAL SEM AMOR SENTADO NUM BANCO DE JARDIM



RESOLVI FAZER OS DOIS AMAREM E DIS-PAREI UMA FLECHA NO CO-RAÇÃO DELA.



ELA SUSPIROU. - QUE FOI P - PERGUNTOU DI COMMEM. - ELA RESPONDEU: - NÃO COMECE DE NOVO. - E O HO-MEM REPLICOU: - BEM... SE QUIER MESMO SABER, É O MEU CORAÇÃO: - A MULHER MISISTIU: - OUTRA VEZ P - E O HOMEM OBSERVOU: - TEM CERTEZA PE QUE NÃO SÃO OS SEIN NIERROS. HOLE?



CRAYEL UMA SETA NO CORAÇÃO DO HOMEM.

- UULL... FEZ ELE
- PARE DE TENTE FEZ ELE
- PARE DE TENTE ATENTA MUNHA ATENMULHER. - ESTOU
COM UMA DOR TERRÍVEL... - FALOU O
HOMEM, AGARRANDO
O PRÓPRIO PEITO
- EU NÃO DISSE P
- FALOU A MULHER. - VOCE TEM FUMA.

DO DEMAIS.



CRAVEI MAIS DUAS FIECHAS EM CAU M PELES. - NÃO SE PREOCUPE COMIGO. - DISSE A MULHER, CAINDO, DO BANCO-VOCE FAZ UMA COMEM. E- GRITOU O HOMEM, E- COMEÇOU A DOBRAR-SE, AO MEIO.



DISPAREI MINHAS
DUAS ÚLTIMAS
PUECHAS. - SE EL)
ESTIVESSE MORRENDO, VOCÉ DIRIA ALGUMA COIRIA ALGUMA COIRONTOU A MULHER. O HOMEM
OLHOU PARA ELA,
ABORRECIOO, E
ACUSOU: - NÃO
COMECE DE NOVO... - E CAUD PO
SANCO.



A MU-LHER FICOU SENTADA NO BANCO, SEM FÔLEGO. DEPOIS, CAIU TAMBÉM.



EU FUI SAINDO DE FININHO. A VIDA E' UM DOGO. MASCARAS. TODOS SA-BEM DISSO.



POR EXEMPLO.
ATÉ HA' POUCO,
ESTÁVAMOS BRINCANDO DE AMAR.
AGORA, ESTAMOS
BRINCANDO DE
DISCUTIR.

TUDO E'
MÁSCARA. A DA
DISCUSSÃO É UM
DISFARCE PARA
DISFARCAR NOSSA
DECEPÇÃO NO
AMOR.



SE VOCÊ NÃO
ACHASSE QUE O
AMOR E UMA
SIMPLES MÁ'SCARA, TALVEZ EU NÃO
TIVESSE FICADO DECEPCIONADO NO JOGO
DO AMOR COM VOCÊ.

E SE VOCÊ ACHA QUE SER TRATADA COMO UM JOGADOR DE EQUIPE É MINHA IDÉIA DE UMA BOA MÁSCARA, O ENTÃO ESTA' MALUCO.





ESTAMOS SENDO UNS FALOU. BOBOCAS, NÃO É?



QUE IMPORTA, MÁS-CARAS OU BRINCADEI-RA P SE ALGO MESTE MUNDO-CÃO NÃO É UMA BRINCADEIRA, E' MEU AMOR POR VOCÊ, ISABEL! E SE POR UM INSTANTE, NESTE MUNDO DE DISFARCES, PUDESSEMOS DEIXAR CAIR A MÁSCARA, MEU ROSTO VERDADEIRO MOSTRARIA QUE EU O AMO. BERNARD!





MEU AMOR!







OS BIGGOS ANTINOL CROCKERS







































































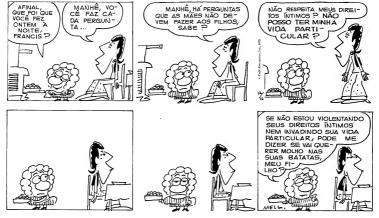








(C) FIELD ENTERPRISES/DISTRIBUIDORA RECORD





PAFUNCIO

Bringing Up Father

de BILL KAVANAGH e HAL CAMP















































































DURDICA APRESENTA

CHERICAL STELLARS

O MESTRE DO DISFARCE

(r) 1974 STRIP ART FEATURES

de JULES RADILOVIC e ZVONIMIR FURTINGER

1° EPISÓDIO:

ANASTÁCIA



A HISTÓRIA DO QUADRINHO IUGOSLAVO

Os quadrinhos iugoslavos são relativamente recentes: foi spenas em 1935 que Andríja Maurovic publicou sus historia "Flancée of a Sword" na revista Oko, a primeira publicação em quadrinhos local. A carreira de Maurovic durou cerca de trinta anos, e nesse período ele desenhou mais de 150 episodios de histórias em quadrinhos, e aus criação mais famosa é "The Old-di", de faroseste, que comer "The Old-di", de faroseste, que com-

ou em 1937.

O apogue do quadrinho lugoslavo foi noc anos 80. Nessa época, os principais desenistas eram Meurovic, Jules Radilovic, Vladimir Delac, Zdenko Sviric, Walter Nougebauer en Miki Muster. Delac morreu, Maurovic se aposentou e os demais emigraram para outras atividades (como a publicidade e o desenho animado), Apenas Radilovic permanecou fiel ao seu trabaino, e atualmente o desenhista de quadrinhos mais cotado da lugoslávia. O desenvolvimento do produto nacional nesse periodo foi proporcionado, em grande parte, pela revista Plavi Vigenik, que, no entanto, depois mudou de formula e atualmente não publica mais quadrinhos. Portante à SITIP Art, que originou a Strip Art Features, a primeira agência distribuidora de quadrinhos da lugoslávia, oujo principal desenhista é Jules Radilovic. Além da Sirip Art, ha alnada a revista Dacje Novine, que também tenta estimular lovens desenhistas.

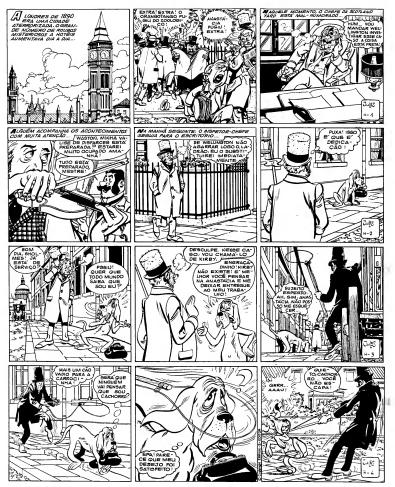
JULES RADILOVIC

Jules nasceu em 1928, em Maribor, lugoslávia. Atualmente produz para a Strip Art várias histórias, além de Herlock Shoimes; quase sempre trabalhando de parceria com o argumentista Zvonimir Furtinger: Rod Grey e Dean Colidge (farceste), Through the Past Centuries (historica), The African Adventures, The Unbelievable Adventures (comica) e Little Tich (infantii).

Jules é extremamente versétil, variando de um estilo para outro sem a menor dificuldade. Além disso, é um excelente lidrador. Seu trabalho na edição lugoslava dos livros de Tarzan é muito famoso. Herlock Sholmes, sua história mais conhecida mundialmente, aparecerá de vez em quando em EUREKA.



Agradecemos ao Sr. Ervin Rustemaglo, diretor da Strip Art Features, que nos envlou o material de que foram extraídos os dados para este artigo.

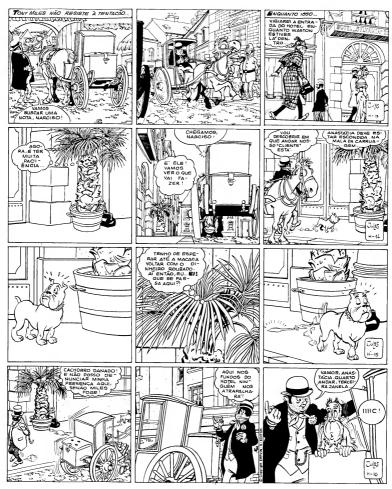


EUREKA - Pág. 19

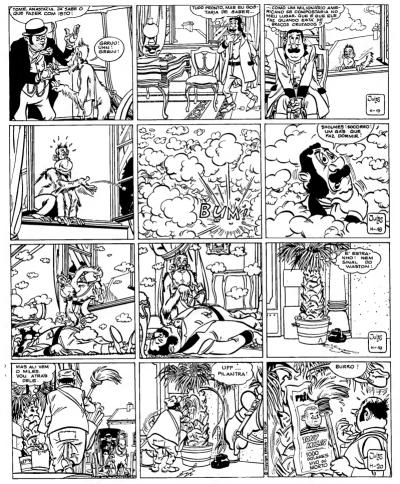


EUREKA - Pág. 20





EUREKA — Pág. 22



EUREKA -- Pág 23



EUREKA --- Pág 24



EUREKA — Pag 25

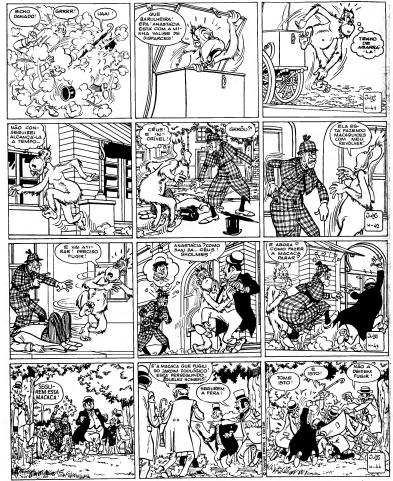


EUREKA - Pág 26



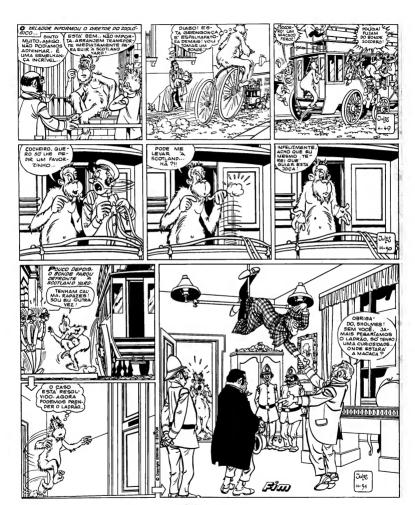


EUREKA - Pág 28



EUREKA -- Pág. 29





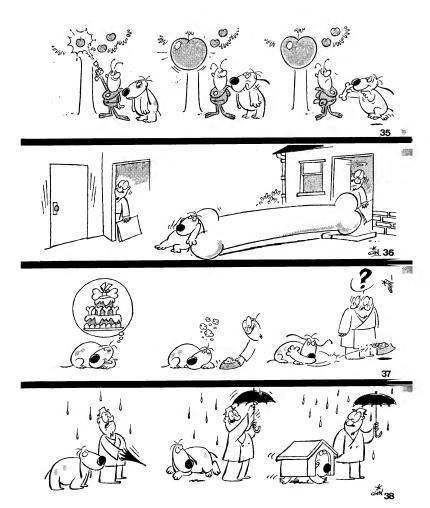
EUREKA -- Pág. 31

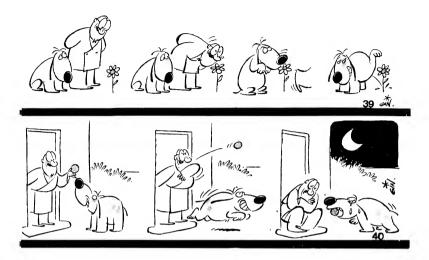
















TOMMY

de HUGH MORREN



(C) LONDON EXPRESS/APLA

































































SE ISTO SERVIR DE









OS CONTESTADORES

de TED

(OUTER SITE)









EUREKA --- Pág 39













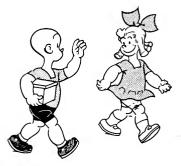








PINDUCA JOHN LINEY-









































































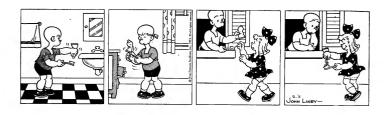






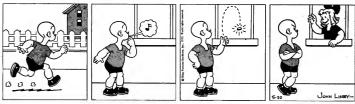












EUREKA -- Pág 44

















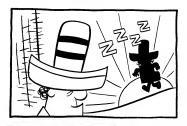












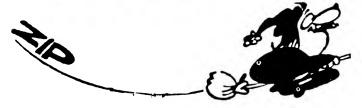






















EUREKA — Pág 47









































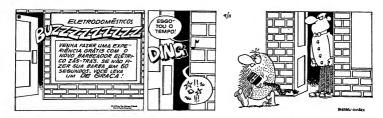




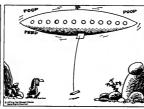




























EUREKA - Pág. 50









MÁXIMA É PETR PAR VAJAR OCIS TRUMÉS DI AUTOMES DE VARA COLO TRUMÉS DI AUTOMES DE VARA COLO TRUMÉS DE VAJAR COLO TRUMÉS DE VAJAR D

H5402





































































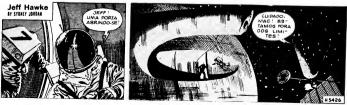




























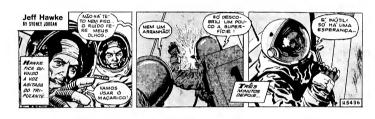










































































































































































































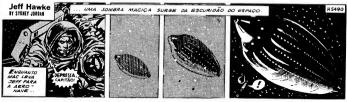




















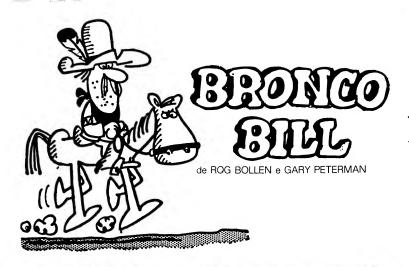










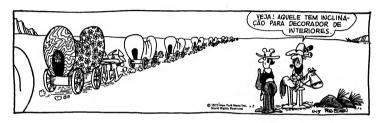














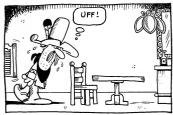
















ANDO CA-







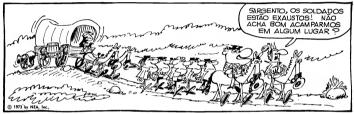








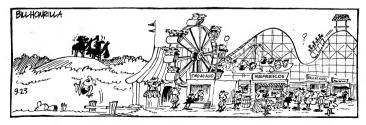






















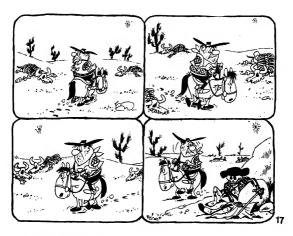












BANG BANG SAM



EUREKA -- Pág. 81

18

AS CARTAS DE **BURBICA**



UMA CARTA DO ZÉ CASADO

JOSÉ CASADO SILVA

"Na qualidade de crítico literário e estudioso das estórias em quadrinhos, tenho conhecimento do fato de a Editora Vecchi bayer sido uma das primeiras que publicaram comics no Brasil. Agora mesmo. tenho a meu lado, enquanto escrevo, um exemplar de sua velha revista Mundo Infantii (trata-se do nº 16, de 7 de fevereiro de 1930), que reproduziu as páginas dominicais (sundey pages) de Gato Félix, Procópio e Sofia (Pafúncio e Marccas), Pepito e Juca (Os Sobrinhos do Capitão) e Balthazar e Cia., cujo original não con-segui identificar). Esses episódios são coloridos. A revista publicava outros, em branco e preto. Seguindo a linha de O Tico-Tico, apresentava muitas páginas em prosa. É de estranhar que nenhum dos estudiosos brasileiros que até agora têm publicado livros e artigos sobre essa modalidade de arte haja tido conhecimento dessa revista. Nem Álvaro de Moya, nem Moacy Cirne, nem mesmo Sérgio Augusto - ploneiro, no Brasil, desses estudos -

a ela faz referência.

E, pols, natural que essa casa haja voltado a este género, que havia abandonado pelo de fotonovelas. O nº 1 de EUNEKA reúne algumas das boas estórias de nossos dias. Quase todas essas estórias já eram conhecidas no Brasil, mas os episodios que Louvese a apresentação gráfica, a diagramação (que aproveita recionalmente o espaço, evitando a quele excesso de branco que se pode notar em outras publicações), o papel utilizado de boa qualidade, nem brilhante como o de certos livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos de livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos de livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos de livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos de livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos de livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos de livros de luxo, nem ordinário como o litra-survos.

Quero, porém, fazer uma crítica e duas sugesticas à Vecchi no que diz respeito a sugesticas à Vecchi no que diz respeito à esse mensário, A primeira diz respeito à supressão, por vocês praticada, de algumas tiras (as de nºs 15385, 15388, 15390 e 15393) da aventura de Jeff Hawke (de Sydney Jordan), Isso é Inteiramente inadmissível. A estória em quadrinhos é um gênero artistico. O original deve ser respetiado em sua integridade. Mutilá-do. equivale a modificar — para pior, neces-sariamente — a narrativa. Terão vocês sido levados por considerações supostamente moralisticas (iá que, no último quadrinho da tira nº H5384, a rainha das abelhas expressava o desejo de unir-se sexualmente ao herói)? Se assim foi, permitam-me lembrar que essa estória fora antes publicada por jornais da puritaníssima imprensa norte-americana e inglesa, sem mutilações. Quero deixar bem claro que abomino a pornografia, considerando-a forma de expressão anti-artística (v., a respeito, a carta por mim enviada à revista Grilo, e por ela publicada, nas páginas 64 e 66. em seu nº 42). Mas é necessário lembrar, além do fato de o autor de Jeff Hawke observar o código de ética imposto, nos Estados Unidos (e. pareceme, também na Inglaterra) aos criadores de estórias em quadrinhos, esta realidade inegável: quadrinhos, hoje, não são lidos apenas por crianças, mas também por adolescentes e adultos. O zelo pleonástico dessa Casa redundou em desfiguração do trabalho de Jordan e em verdadeiro insulto inteligência do leitor. Ela tem, porém, meio fácil de redimir-se; publicar, em qualquer página (mesmo no lado interno de uma das capas) de um de seus próximos números as tiras indevidas e iniustificavelmente suprimidas. Condenemos de modo intransigente a pornografia (como o fiz na carta, já mencionada, dirigida à revista citada, o que me valeu o insulto de alguns viciados na leitura de muitas histórias que ela estava publicando), mas fujamos, também, do falso moralismo. É que falso moralismo e pornografia não são, de modo algum, opostos: pelo contrário, são faces da mesma moeda. A verdadeira moral nada tem a ver com o mau-gosto e o descaramento de uma, nem com a pretensa pureza e real hipocrisia do outro

Agora, as sugestões: 18) Não publiquem sempre as mesmas estórias e aumentem a proporção daquelas que não se destinam exclusivamente às crianças. Exemplos? Epoxy (de Paul Cuvelier), Valentina (de Guido Crepax), Randall (de Arturo del Castillo), Lieutenant Blueberry (de Gir/ Charller), Phoebe Zeit-Geist (de Springer/ O'Donoghue); Jodelle (de Guy Pélaert), Cuto (de Jesus Blasco), Seraphina (de Eric Nemés); Ib) Republiquem as histórias, hoje clássicas, de Bringing Up Father, O Espírito (de Will Eisner), Mandrake (de Phil Davis), Tarzan (de Hogarth), Dick Tracy (de Chester Gould), Li'l Abner (de Al Capp), Fantasma (de Ray Moore), numa palavra: todos os grandes clássicos dos quadrinhos; 2) Usem cores, ao menos em algumas estórias. Há estórias desenhadas especialmente para serem impressas em branco e preto (ex.: Terry e Os Piratas, do excelente Milton Caniff — publiquemno, sim?); outras, todavia, o são para serem publicadas em cores (e é o caso, entre outras, das páginas dominicais do Príncipe Valente, do não menos notável Hal Foster. Suprimir as cores, em tal caso, equivale a alterar a estrutura da estória, a empobrecer-lhe o universo figurativo.

Uma recomendação: nada de diminuir onúmero de páginas da revista, nem de fazê-lo de modo indireto, enchendo-a de anúncios. O leitor paga para receber cem páginas (excluida — va lá — a do sumário e do expediente) de quadrinhos. Dar-lhe menos é defraudá-lo.

R. - Em primeiro lugar, queremos agradecer-lhe calorosamente, pois parece que você foi a única pessoa que se lembrou do Mundo Infantil. A majoria das pessoas concede iniustamente o pioneirismo de quadrinhos a outras publicações, por não considerar o saudoso Tico-Tico como a primeira revista realmente do gênero.

O Mundo Infantil talvez não conste dos alfarrábios por se tratar de uma revista muito rara, pois não fez muito sucesso na época e durou pouco mais de um ano. O exemplar que você tem é uma raridade bibliográfica, e, provavelmente, choverão cartas para você oferecendo-lhe somas exorbitantes, mas não aceite. O caso Jeff Hawke foi amplamente explicado na secão de cartas da edição anterior, mas vamos explicá-lo mais uma vez: a culpa não foi nossa, pois as tiras que não foram publicadas iá vieram faltando. Examinamos também o Almanacco Linus de 1973, que publicou a mesma história, e constatamos que essas tiras também não forem publicadas lá. Quase todas as cartas que vieram falam da supressão das tires, e estamos recebendo reclamações por algo que não é culpa nosse realmente. Se quiséssemos cometer alguma desonestidade com os leitores, terlamos simplesmente alteredo ou apagado e numeração das tiras, e poucos perceberiam.

Quanto às sugestões: a partir deste número, estamos publicando dues histórias grandes por edição. Neste, aparecem Jeff Hawke, que desta vez saiu inteirinho, e, também, Herlock Sholmes, uma história interessante, que merece nossa atenção por ser produzida na lugoslávia, pals sobre cuje produção de quadrinhos pouco se conhece. Além de Cisco Kid e Steve Cenyon, que já forem publicados em edicões anteriores e voltarão a sê-lo, de vez m quando. Virão ainde Romeo Brown, Modesty Blaise, Jim Holdeway, já falecido, e Coccobill, de Jacovitti. Outros persone gens (bons) estão na mira, mas einda não entramos em ecordos definitivos com seus produtores. Históries bem antigas de Pafúncio seirão brevemente. Mendreke, Tarzan, Dick Trecy, Ferdinando e Fantesma têm seus direitos reservados por outras editoras, razão pela qual não podemos pu-blicá-los. EUREKA em cores é praticamente impossível, pois terlamos de tomar algumas medidas drástices, como eumentar o preco ou diminuir mais o número de páginas (a partir desta edição, EUREKA passa a ter 84 páginas, em face dos constantes eumentos de preço do pepel). Além de MAD, que você já deve ter lido, faremos uma série de outros lançamentos no cempo dos quedrinhos. O primeiro deles será a edição brasileira de Michel Vaillent, nes cores originais, sob e forma

EUREKA --- Pág 82







DON MARTIN NO BRASIL!

Agora você pode ler - finalmente em português - as geniais piadas de Don Martin, o humorista mais louco do mundo!

E ainda, as sátiras dos filmes de cinema e TV, Os Espiões, os quadrinhos de Dave Berg outras transas muito loucas, nas páginas de



1 PORTUGUÊS.

B. DESENHADA Cjnema

Cinema Música F.C. Místicos

Já nas bancas por apenas Cr\$ 3,00.

ATERIVE

